

cientis  
Ottaviani

**(3)**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Reitora – Dora Leal Rosa

Vice-Reitor – Luiz Rogério Bastos Leal

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Direção – Cleverson Suzart/ Dineia Sobral Muniz

EDITOR

Nelson De Luca Pretto

(nelson@pretto.info)

NORMALIZAÇÃO E REVISÃO

Susane Barros

(susanesb@gmail.com)

ASSISTENTE

Michele Sodre (bolsista - PPGedu)

Universidade Federal da Bahia

Faculdade de Educação

Av. Reitor Miguel Calmon s/nº (Canela)

40.110-100 – Salvador – Bahia – Brasil

Fone: +55 71 3283 7272

Fax: +55 71 3283 7292

revista@faced.ufba.br

revistaentreideias@faced.ufba.br

www.faced.ufba.br

www.revistaentreideias.ufba.br

A Revista *entreideias* é uma publicação semestral da Faculdade de Educação da UFBA com o objetivo de divulgar artigos, ensaios e resenhas. Serão aceitos para publicação apenas textos originais, isto é, que não tenham sido publicados em coletâneas ou outra revista acadêmica nacional ou estrangeira. Textos publicados em Anais de eventos científicos poderão ser submetidos.

CONSELHO EDITORIAL INTERNACIONAL

António Nóvoa

(Universidade de Lisboa, Portugal)

Antonio R. Bartolome

(Universitat de Barcelona, Catalunya, Espanha)

Antonio Rodriguez de Las Heras

(Universidad Carlos III de Madrid, Espanha)

Carolina Silva Souza

(Universidade de Algarve, Portugal)

Fernando Ramos

(Universidade de Aveiro/CETAC.MEDIA, Portugal)

Guillermo Orozco Gómez

(Universidad de Guadalajara, México)

Leoncio Vega Gil

(Universidade de Salamanca, Espanha)

Michael Young

(Universidade de Londres, London Knowledge

Laboratory, Inglaterra)

Paulo Maria Bastos da Silva Dias

(Universidade do Minho/ Universidade Aberta de

Portugal, Portugal)

Reiner Hildebrandt-Stramann

(Universidade de Braunschweig Alemanha)

Yves Lenoir

(Université de Sherbrooke, Québec, Canadá)

CONSELHO EDITORIAL NACIONAL

Afrânio Catani (USP)

Alfredo Veiga-Neto

Ana Lúcia Eduardo Farah Valente (UnB)

Antonio Flávio B. Moreira (UCP/RJ)

Carlos Roberto Jamil Cury (PUC/MG)

Edvaldo Couto (FACED/UFBA)

Eunice Trein (UFF)

Graça Paulino (UFMG)

Heleusa Figueira Câmara (UESB)

Jacques Therrien (UFC)

Lindomar Wessler Boneti (Pontifícia

Universidade Católica do Paraná, PUCPR)

Luciana Pacheco Marques (FE/UFJF)

Lucídio Bianchetti (Universidade Federal de Santa Catarina)

Lucília Regina de S. Machado (UFMG)

Maria Antonia Coutinho (UNEB)

Paulo Gileno Cysneiros (UFPE)

Reinaldo Matias Fleuri (CNPq/UFSC)

Roberto Romano (UNICAMP)

Valdemar Sguissardi (UFSCar, Titular aposentado)

COMISSÃO EDITORIAL DA FACED/ UFBA

(Mandato: agosto de 2011 a julho de 2013)

Marlene Oliveira dos Santos

marlasantos32@gmail.com

Rosiléia Oliveira de Almeida

rosi\_oliveira@terra.com.br,

e-mail institucional: roalmeida@ufba.br

Celi Taffarel

taffarel@ufba.br

Pós-graduação em Ensino, História e Filosofia da Ciência -

Jonei Cerqueira Barbosa -

joneicerqueira@gmail.com

Sara Marta Dick

saradick@ufba.br

ISSN 2317-0956

revista  
**entredideas**

**EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE**

Faculdade de Educação  
Universidade Federal da Bahia  
v. 3, n. 1, jan./jun 2014





Esta obra está sob a licença Creative Commons Atribuição 2.5 (CC-BY). Mais detalhes em <http://creativecommons.org/licenses/by/2.5/br>. Você pode copiar, distribuir, transmitir e remixar esta revista, ou partes dela, desde que cite a fonte.

Capa

*Lúcia Valeska Sokolowicz*

Projeto gráfico original

*Joenilson Lopes*

Atualização do Projeto Gráfico para a *Revista entreideias*

*Lúcia Valeska Sokolowicz*

Editoração

*Josias Almeida Jr.*

Base de dados e diretórios nacionais:

BBE - Bibliografia Brasileira de Educação, Brasília, DF

CCN - Catálogo Coletivo Nacional, Brasília, DF

EDUBASE - Base Nacional de Periódicos em Educação, Campinas, SP

ICAP - Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos, Curitiba, PR

Portal de Periódicos Capes, Brasília, DF

Portal SEER, Brasília, DF

Portal de Periódicos SiBi/UFBA, Salvador, BA

Bases de Dados e Diretórios Estrangeiros:

IRESE - Índice de Revistas de Educación Superior e Investigación Educativa, México, DF

Latindex - Sistema Regional de Información em Línea para Revistas Científicas de América

Latina, en Caribe, Espana y Portugal, México, DF

UNC - Penn State University Libraries, Pennsylvania

Versões on-line (desde 2005) em [www.revistafaced.ufba.br](http://www.revistafaced.ufba.br)

---

SIBI/ UFBA/ Faculdade de Educação - Biblioteca Anísio Teixeira

(EntreIdeias). -, Vol. 3, n. 1 (jan./jun. 2014) - . - Salvador : Universidade

Federal da Bahia, Faculdade de Educação, 2014-

v. : il.

Semestral.

EntreIdeias on-line:

<http://www.entreideias.ufba.br>

Continuação de: Revista da Faced.

ISSN 2317-1219 (*on-line*)

ISSN 2317-0956 (impressa)

1. Educação - Periódicos. I. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação.

CDD 370.5

CDU 37(05)

---

# Sumário

EDITORIAL .....7

## A medicalização da vida escolar: enfoque multidisciplinar

A medicalização da educação na contramão das  
diretrizes curriculares nacionais da educação básica

Maria Izabel Souza Ribeiro ..... 13

A relação normal/patológico no processo de aquisição da escrita

Elaine Cristina de Oliveira ..... 31

A nutrição no foco do Programa Saúde na Escola:  
reflexões sobre o processo de medicalização

Liliane Alves da Luz Teles ..... 47

O eletroencefalograma como instrumento de avaliação de  
queixas escolares: medicalizando a educação escolar

Joelma da Silva Freitas  
César Rota Junior ..... 63

Judicialização da infância: da menoridade à prevenção do bullying

Giovanna Marafon ..... 79

Precarização do trabalho docente nas Federais e os  
impactos na saúde: o professor no seu limite

Denise Vieira da Silva Lemos ..... 95

Perdas e apostas na luta contra o silenciamento presente  
no processo medicalização

Adriana Marcondes Machado ..... 111

## Artigos

A atuação da escola diante da violência:  
significados construídos pelos alunos de uma escola pública

Liliane Alves da Luz Teles  
Maria Virgínia Machado Dazzani  
Marilena Ristum ..... 127

## Ensaio

**Culturas juvenis, mídias e suas (des)conexões  
com a formação e o trabalho docente**

Sandra de Fátima Pereira Tosta ..... 147

## Resenhas

**COELHO, J. R. A tragicomédia da medicalização: a psiquiatria e a  
morte do sujeito. Rio Grande do Norte: Editora Sapiens, 2012.**

Ariane Rocha Felício de Oliveira ..... 165

**FÓRUM SOBRE MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA SOCIEDADE.  
Grupo de Trabalho Educação & Saúde. Recomendações de práticas  
não medicalizantes para profissionais e serviços de saúde e  
educação. São Paulo, 2012<sup>1</sup>**

Lygia Sousa Viegas..... 171

## EDITORIAL

A *Revista entreideias: educação, cultura e sociedade* apresenta a seus leitores o Dossiê “A medicalização da vida escolar: enfoque multidisciplinar”, despontando entre as pioneiras a priorizar o debate de tema que pode, sem dúvidas, ser considerado um dos mais importantes no contexto contemporâneo em geral, e que atinge, em cheio, a vida escolar.

Inicialmente, faz-se necessário retomar o conceito, que é foco de debate no campo da educação brasileira há pelo menos 30 anos, a partir das contribuições críticas da psicóloga Maria Helena Souza Patto, da médica Maria Aparecida Affonso Moysés e da pedagoga Cecília Collares. Embora esteja presente do debate educacional há décadas, ainda há quem suponha que medicalização é sinônimo de uso abusivo de medicamentos, sobretudo psiquiátricos, em especial na infância. No entanto, o conceito é mais amplo, envolvendo a transformação de questões históricas, sociais, culturais e econômicas complexas em questões biomédicas, culminando no olhar para aqueles que não correspondem às expectativas como doentes. Sendo assim, sua presença na educação é mais ampla e incisiva do que parece.

Quem quer que conviva com a vida diária escolar, tanto na rede pública como na privada, reconhece que o processo de medicalização está instalado nas entranhas da escola, atingindo não apenas os alunos do ensino fundamental e médio, mas estudantes e professores de todos os níveis de escolarização, da educação infantil ao ensino superior, que, diante do desgaste da forma-escola, experimentam situações de fracasso e sofrem por isso como se fosse uma questão individual. Ao tentar enfrentar o fracasso individualmente, enfraquecem as lutas pelas mudanças a que a educação urgentemente deve passar.

Apesar de ser tema urgente e fundamental, pode-se considerar que o escopo de publicações voltadas para a crítica da medicalização escolar ainda não corresponde à sua importância. Embora tenha crescido nos últimos cinco anos, há muito que caminhar na direção da popularização do tema, sempre respeitando critérios de cientificidade. Por esse motivo, buscamos, na composição deste Dossiê, considerar a amplitude do tema, que envolve todos os níveis de escolarização, bem como diversas áreas de atuação.

Com esse espírito, abrimos um edital público para submissão de artigos sobre o tema, reunindo, para a avaliação dos textos submetidos, um corpo de pareceristas composto por especialistas renomados no país. O resultado não poderia ser outro: um Dossiê de qualidade, escrito por autores de diversas áreas de atuação e estados brasileiros, abordando o tema a partir de diversos enfoques.

O primeiro artigo, de autoria de Maria Izabel Souza Ribeiro, intitulado “A medicalização da educação na contramão do educar e do cuidar na escola: reflexões a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para educação básica”, aponta a dissonância entre a medicalização e os conceitos de educação e cuidado fundantes nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.

O segundo artigo, “A relação normal/patológico no processo de aquisição da escrita”, de Elaine Cristina de Oliveira, questiona o uso de testes, sobretudo, de consciência fonológica, para diagnóstico de patologias no processo de aquisição da escrita, apontando suas limitações, por se sustentarem na lógica patologizante dos desafios enfrentados nesse complexo processo.

No terceiro artigo, Liliane Alves da Luz Teles focaliza o Programa Saúde na Escola, desvelando a presença medicalizante do mito do fracasso escolar causado pela desnutrição, por meio do qual se tira do foco um debate fundamental sobre a dinâmica de funcionamento das escolas que, essa sim, contribui para situações de fracasso.

No quarto artigo, intitulado “O eletroencefalograma como instrumento de avaliação de queixas escolares: medicalizando a educação escolar”, de Joelma da Silva Freitas e César Rota Júnior, aponta para um aspecto sombrio da medicalização do processo de escolarização: o encaminhamento de crianças para realização de exames neurológicos, o qual parte da suposição de que o fracasso escolar é advindo de distúrbios ou disfunções orgânicas. Assim, os autores analisam os laudos produzidos em um hospital mineiro, indicando a forte presença da patologização do fracasso escolar.

Dando sequência ao debate do tema, o artigo “Judicialização da infância: da menoridade à prevenção do *bullying*”, aponta a interface perversa entre o olhar medicalizante e o criminalizante, sendo que este último atinge mais diretamente alunos do ciclo II do ensino fundamental e do ensino médio, vistos não apenas como doentes, mas perigosos. Essa articulação será feita a partir do debate crítico em torno do chamado *bullying*, tema que pede cada



vez mais uma análise profunda, tarefa assumida de forma precisa por Giovanna Marafon.

Considerando que também professores estão sendo medicalizados, Denise Lemos nos brinda com um rico debate sobre os impactos da precarização do trabalho docente na saúde de professores do ensino superior, apresentando-nos o resultado de sua pesquisa de doutorado com professores de universidades federais.

Encerrando a sessão de artigos, a belíssima contribuição de Adriana Marcondes Machado, intitulada “Perdas e apostas na luta contra o silenciamento presente no processo de medicalização”. Nesse artigo, a autora traceja alguns desafios que se colocam ao funcionamento do Fórum sobre Medicalização da Educação e da Sociedade, movimento social que articula a luta contra a normatização da vida subjacente ao fenômeno da medicalização.

Também compõe nosso Dossiê a resenha de duas importantes publicações na área. A primeira, escrita por Ariane Rocha Felício de Oliveira, apresenta-nos o livro do filósofo e doutor em psicologia clínica José Ramos Coelho, intitulado “A tragicomédia da medicalização”, que se propõe a desvelar a ampliação do alcance da psiquiatria na vida contemporânea. A segunda resenha, escrita por Lygia de Sousa Viêgas, focaliza a importantíssima publicação das “Recomendações de práticas não medicalizantes para profissionais e serviços de educação e saúde”, desenvolvida por uma equipe multidisciplinar de profissionais que atuam no Fórum sobre medicalização da educação e da sociedade.

Como é possível notar, esse Dossiê foi construído de forma criteriosa e acurada. O resultado não poderia ser outro: um material que, apostamos, deve ser lido por diversos profissionais e pesquisadores que são sensíveis aos impactos da medicalização da vida escolar. Trata-se de um conteúdo valioso que, desde o seu lançamento, promete ser uma importante referência na área. Então, desejamos a todos uma boa leitura.

Salvador, 10 de junho de 2014  
Lygia de Sousa Viêgas - Editora convidada  
Nelson De Luca Preto - Editor